



BRUNO CECIM / AGENCIA PARA



FORÇAS ARMADAS



FORÇAS ARMADAS



ALEX RIBEIRO / AGENCIA PARA



BRUNO CECIM / AGENCIA PARA



BRUNO CECIM / AGENCIA PARA



FORÇAS ARMADAS

CONFERÊNCIA DO CLIMA

# COP 30 TERÁ MEGAOPERAÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA

**BELEM** - Planejamento foi aprovado pela ONU. Equipes envolvidas passaram por treinamentos, simulando vários cenários possíveis.

## PATROCÍNIO



## APOIO

LIBERAL  
AMAZON

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

Cobertura  
COP30  
OLIBERAL

**GR**andes eventos, como a Copa do Mundo, as Olimpíadas ou uma Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças

Climáticas (COP) exigem um enorme esforço de preparação e planejamento, em áreas como infraestrutura, logística, mobilidade e hospedagem.

Sobre a COP 30, que será realizada em alguns dias em Belém, muito se falou sobre hospedagem: a possível falta inicial de leitos para receber os cerca de 50 mil visitantes esperados, e a cobrança de preços exorbitantes pelas diárias. Muito se comentou, também, sobre a infraestrutura construída em torno do evento, seja o espaço que vai sediá-lo, o Parque da Cidade; sejam os novos espaços turísticos e de lazer; ou as construções para melhorar o trânsito na região metropolitana.

Mas em relação à assistência à saúde e segurança pública, como a cidade se preparou? De acordo com órgãos das áreas, megaoperações vêm sendo planejadas há dois anos, desde que Belém foi confirmada como sede da Conferência.

## SEGURANÇA

Ualame Machado, titular da Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social (Segup), explica que existe um Plano Integrado de Segurança para a COP 30, que inclui não apenas as forças estaduais, mas também as federais e municipais. O secretário, que é, originalmente, delegado da Polícia Federal, já trabalhou em grandes eventos no País, como Copa do Mundo, Pan-Americano, Jornada Mundial da Juventude e Olimpíadas. Para ele, esses acontecimentos deram ao Brasil um grande know-how na preparação da segurança.

“Há uma política e uma estratégia muito bem montadas, muito bem azeitadas entre os órgãos envolvidos. Temos o que chamamos de matriz de responsabilidades: uma planilha com todas as atividades necessárias para o período de um grande evento, que define quais órgãos são responsáveis por cada ação”, explica.

A matriz foi construída

junto com o governo federal, que é oficialmente quem sedia a COP 30. “É o Brasil que recebe o evento, e Belém foi escolhida como a cidade-sede. Mas a responsabilidade é do governo brasileiro. Então, a matriz foi construída por várias mãos. Há responsabilidades de órgãos federais, como a segurança de chefes de estado, contra-terrorismo e outras situações. E os órgãos estaduais entram como suporte a tudo isso, com policiamento, monitoramento e manutenção da ordem pública, assim como os órgãos municipais de mobilidade e segurança”, esclarece. O planejamento de segurança foi aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que promove a COP.

## ESTRUTURA

Machado informa que cerca de 10 mil agentes das forças estaduais estarão envolvidos na operação, dentre membros das polícias Militar, Civil, Penal, Científica, além de Bombeiros e servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Serão empregadas mais de 700 viaturas, além de embarcações e veículos aéreos. “Isso se refere apenas às forças estaduais, fora os agentes municipais, as Forças Armadas, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal”, diz o secretário.

Além do Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) fixo da Segup, localizado na avenida Almirante Barroso e responsável pelo monitoramento das câmeras de segurança e otimização do tempo de resposta em caso de ocorrências, será instalado um Cicc móvel, baseado em frente ao Hangar. A Base Fluvial Integrada da Segurança Pública Baixo Tocantins, que será em breve instalada no município de Abaetetuba, ficará temporariamente fixada no porto de Outeiro, dando apoio à área que terá navios que servirão para hospedagens.

Quanto ao acionamento dos serviços de emergência, quem fizer uma ligação pedindo ajuda poderá disparar não apenas os números locais, como o 192 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o 190 da Polícia Civil ou 193 dos Bombeiros, mas também os números que conhecem em seus países de origem, como o 911 de emergência dos Estados Unidos e do Canadá e o 112 da União Europeia. O atendimento será trilingue: em português, inglês e espanhol.



## CLIMATE CONFERENCE

## COP 30 will feature large-scale health and security operations

**BELÉM** - The plan has been approved by the UN. The teams involved have undergone training, simulating a variety of possible scenarios

## ÁDRIA AZEVEDO

Special for O Liberal. Translated by Victoria Cunha; Sílvia Benchimol and Ewerton Branco (ET-Multi/UFPA)

**M**ajor events such as the World Cup, the Olympics, or a United Nations Climate Change Conference (COP) require extensive preparation and planning in areas like infrastructure, logistics, transportation, and hospitality.

In the lead-up to COP 30, which will take place in a few days in Belém, much has been said about hospitality: from the possible initial shortage of hotel rooms to host the roughly 50,000 expected visitors to the exorbitant prices being charged per night. Also, much has been said about the infrastructure built around the event, be the venue itself, the City Park; the new tourist and leisure areas; or the construction projects aimed at improving traffic flow across the metropolitan region.

But what about healthcare and public safety, how has the city been prepared? According to agencies in those sectors, large-scale operations have been in the works for the past two years — ever since Belém was confirmed as the host city for the Conference.

## SECURITY

Ualame Machado, head of the State Secretariat for Security and Social Defense (Segup), explains that there is an Integrated Security Plan for COP 30, which includes not only state forces but also federal and municipal ones. The secretary, who is originally a Federal Police officer, has previously worked on major events in the country, such as the World Cup, the Pan American Games, World Youth Day, and the Olympics. In his view, these events have given Brazil substantial know-how in security preparation.

“There’s a well-structured policy and strategy, very smoothly coordinated among the agencies involved. We have what we call a “responsibility matrix:” a spreadsheet listing all the tasks required during a major event, specifying which agency is responsible for each action,” he explains.

The matrix was developed in collaboration with the federal government, which is officially responsible for hosting COP 30. ‘It is Brazil that hosts the event, and

Belém was chosen as the host city, but the responsibility lies with the Brazilian government. So, the matrix was created through a joint effort. Federal agencies have responsibilities, such as the security of heads of state, counterterrorism, and other situations. State agencies come in to provide support for all of this, handling policing, monitoring, and maintaining public order, just as municipal agencies do with mobility and local security,’ he explains. The security plan has been approved by the United Nations (UN), which organizes the COP.

## STRUCTURE

Machado reports that around 10,000 state law enforcement personnel will be involved in the operation, including members of the Military, Civil, Penal, and Scientific Police, as well as firefighters and staff from the Departamento Estadual de Trânsito (Detran) [State Traffic Department]. More than 700 vehicles will be deployed, in addition to boats and aerial units. “This refers only to state forces, not to mention municipal officers, the Armed Forces, the Federal Police, and the Federal Highway Police,” says the secretary.

In addition to Segup’s permanente Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) [Integrated Command and Control Center], located on Almirante Barroso Avenue and responsible for monitoring security cameras and optimizing response times in case of incidents, a mobile Cicc will be set up in front of the Hangar. The Integrated Public Security Fluvial Base for the Lower Tocantins, which will soon be established in the municipality of Abaetetuba, will be temporarily stationed at the Outeiro port to support the area where ships will be used for accommodations.

With regard to emergency services, anyone calling for help will be able to dial not only the local numbers — such as 192 for the Mobile Emergency Care Service (Samu), 190 for the Civil Police, or 193 for the Fire Department — but also the numbers they know from their home countries, like the emergency number 911 in the United States and Canada, or the number 112 in the European Union. Assistance will be provided in three languages: Portuguese, English, and Spanish.

# Agentes de segurança foram treinados

De acordo com Ualame Machado, as forças de segurança realizaram vários treinamentos específicos em preparação para a Conferência. “Por exemplo, não é uma rotina, no Brasil, trabalhar tão fortemente a questão do terrorismo, porque não é um problema que o País costuma enfrentar. Mas a gente sabe que os chefes de Estado de outros países enfrentam, e era uma preocupação nossa estarmos preparados para isso. Somente nos últimos tempos, a Polícia Militar teve seis treinamentos específicos sobre apoderamento ilícito de aeronave, antibomba, terrorismo, cibersegurança”, relata.

As forças estaduais também participaram, de forma integrada a forças federais e municipais, do treinamento de escolta para autoridades durante a Cúpula dos Líderes, que ocorrerá nos próximos dias 6 e 7. “Pela legislação brasileira, quem faz segurança de chefes de Estado estrangeiros é a Polícia Federal. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) faz escolta dos comboios, nos deslocamentos, e a Polícia Federal cuida da segurança aproximada dessa autoridade. Já a segurança pública do Estado cuida das demais situações do policiamento ordinário, de manutenção da ordem”, explica Machado.

Cerca de 200 agentes de segurança e de trânsito, das diversas esferas, participaram do treinamento em campo, enquanto outros agentes monitoravam, em tempo real, os deslocamentos na Central de Escolta,

coordenada pela PRF e composta ainda por agentes do Detran, da Polícia Militar e da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade de Belém (Segbel).

De acordo com Salim Junes, assessor de Comunicação da PRF, o órgão mobiliza mais de 900 policiais rodoviários federais para a COP 30. Dentre eles, 400 motociclistas, que atuarão diretamente nas escoltas. “Durante a Cúpula dos Líderes, estima-se a movimentação de aproximadamente 70 comboios, configurando a maior operação de escolta já realizada pelo órgão”, resalta Junes.

## GLO

Todo o percurso previsto para o deslocamento das autoridades conta com câmeras de segurança instaladas, monitoradas pelo Cicc da Segup. “Durante a Cúpula dos Líderes, o nosso Cicc ficará sob responsabilidade da Polícia Federal, para que ela possa coordenar esse trabalho. Já no período da COP, de 10 a 21 de novembro, a Polícia Federal reduz um pouco o seu efetivo, porque muitos chefes de Estado já não estarão aqui. A partir daí, é muito mais policiamento das ruas e garantia da ordem pública. É uma tarefa ainda maior dos órgãos de segurança do Estado, em colaboração com as forças militares. Porque, em todos os grandes eventos no Brasil, sem exceção, é decretada a Garantia de Lei e Ordem (GLO), que autoriza as Forças Armadas a auxiliarem nas ações de segurança”, completa Machado.

## Forças Armadas formam o Conjunto Marajoara

O Ministério da Defesa criou, em maio, uma operação específica para o período da COP 30, o Comando Conjunto Operacional Marajoara. É uma estrutura temporária, que envolve as três Forças Armadas - Exército, Marinha e Aeronáutica.

De acordo com o general de Exército José Ricardo Vendramin, comandante Militar do Norte e das operações do Conjunto Marajoara, as três Forças contarão com militares não apenas do Pará, mas de outras partes do Brasil. “Nós temos uma força-tarefa conjunta de operações especializadas em contraterorismo, defesa química, biológica, radiológica, nuclear, cibernética”, informa o general.

O comandante afirma que a expectativa é que a Garantia de Lei e Ordem (GLO) seja decretada a partir do início de novembro e siga até um período após a COP. “Isso nos dará a condição legal de atuação. São dois vieses principais: um é apoio à segurança pública e o outro é proteção

de infraestrutura estratégica. Vamos proteger as usinas de Tucuruí e Belo Monte. E, em Belém, vamos resguardar a Estação de Energia do Guamá, a Estação Elevatória de Água do Guamá e a Estação de Tratamento de Água do Bolonha. Também faremos a proteção cibernética, porque ataques dessa natureza podem trazer a disrupção do controle de uma grande infraestrutura, como uma usina”, destaca.

Além disso, os militares vão atuar em cooperação com as demais forças de segurança federais, estaduais e municipais. “Vamos ter tropas do Exército em torno da Blue Zone e da Green Zone, no Parque da Cidade, e tropas da Marinha em Outeiro, onde os transatlânticos vão aportar”, exemplifica o general.

O efetivo total mobilizado pelas Forças Armadas será de 7.276 militares diretamente envolvidos. Serão utilizados 19 veículos blindados, 30 embarcações, 13 navios e três aeronaves.



“Em todos os grandes eventos no Brasil, sem exceção, é decretada a Garantia de Lei e Ordem (GLO), que autoriza as Forças Armadas a auxiliarem nas ações de segurança”, diz Ualame Machado

“In all major events in Brazil, without exception, a Guarantee of Law and Order (GLO) is decreed, authorizing the Armed Forces to assist in security operations,” says Ualame Machado.



## Security officers have been trained

According to Ualame Machado, the security forces have carried out several specialized training sessions in preparation for the Conference. ‘For example, it’s not part of our routine in Brazil to focus so heavily on terrorism, since it’s not an issue the country typically faces. But we know that heads of state from other countries do deal with it, and we were concerned about being prepared for that. Only in the last few years have the Military Police undergone six specific training programs on aircraft hijacking, bomb disposal, counterterrorism, and cybersecurity,’ he reports.

State forces, alongside federal and municipal ones, also took part in escort training for officials attending the Leaders’ Summit, which will take place over the forthcoming 6th and 7th. ‘Under Brazilian law, the Federal Police is in charge of the security of foreign heads of state. The Federal Highway Police (PRF) handle the escort of motorcades during moves, while the Federal

Police provide close protection for those dignitaries. The state’s public security forces, in turn, are in charge of all other aspects of regular policing and maintaining public order,’ Machado explains.

Around 200 security and traffic officers from various governmental levels took part in field training, while other agents monitored the real-time moves from the Escort Command Center. The Center is coordinated by the PRF and staffed with officers from Detran, the Military Police, and Belém’s Secretaria Municipal de Segurança, Ordem e Defesa Civil de Belém (Segebel) [Municipal Department of Security, Public Order, and Mobility].

According to Salim Junes, Communications Advisor for the PRF, the agency is deploying more than 900 federal highway officers for COP 30, including 400 motorcyclists who will work directly on escort duties. ‘During the Leaders’ Summit, an estimated 70 motorcades will be on the move, making this the largest

escort operation ever carried out by the agency,’ Junes emphasizes.

## GLO

The entire route planned for the authorities’ movements is equipped with security cameras monitored by Segup’s Cicc. ‘During the Leaders’ Summit, our Cicc will be under the responsibility of the Federal Police, so they can coordinate this operation. Then, during the COP, from November 10th to 21st, the Federal Police will scale back its personnel somewhat, since many heads of state will no longer be here. From that point on, it’s much more about policing the streets and maintaining public order. It becomes an even greater task for the state’s security agencies, working together with the military forces. That’s because, in all major events in Brazil — without exception — a Guarantee of Law and Order (GLO) is issued, which authorizes the Armed Forces to assist in security operations,’ Machado adds.

## The Armed Forces make up the Marajoara Task Force

In May, the Ministry of Defense created a specific operation for the COP 30 period — the Marajoara Joint Operational Command. It’s a temporary structure that brings together the three branches of the Armed Forces: the Army, the Navy, and the Air Force.

According to Army General José Ricardo Vendramin, Northern Military Commander and head of the Marajoara Task Force operations, the three branches of the Armed Forces will include personnel not only from Pará but also from other parts of Brazil. ‘We have a joint task force specializing in counterterrorism, and in chemical, biological, radiological,

nuclear, and cyber defense,’ the general reported.

The Commander stated it is expected that the Guarantee of Law and Order (GLO) be enacted at the beginning of November and remain in effect for a period after the COP. ‘That will give us the legal authority to operate. There are two main fronts: one is supporting public security, and the other is protecting strategic infrastructure. We’ll be safeguarding the Tucuruí and Belo Monte power plants. In Belém, we’ll also protect the Guamá Power Station, the Guamá Water Pumping Station, and the Bolonha Water Treatment Plant. We’ll also provide cyber de-

fense, since attacks of that kind could disrupt the control systems of major infrastructure, such as a power plant,’ he highlighted.

Moreover, the military will work in cooperation with other federal, state, and municipal security forces. ‘We’ll have Army troops stationed around the Blue Zone and Green Zone, in the City Park, and Navy troops in Outeiro, where the cruise ships will dock,’ the general exemplified.

The total number of personnel mobilized by the Armed Forces will directly involve 7,276 military officers. The operation will use 19 armored vehicles, 30 boats, 13 ships, and three aircraft.

# Sespa se prepara há dois anos para o evento

Assim como na área de segurança, a área da saúde pública também construiu um Plano Estadual para a COP 30, igualmente aprovado pela ONU. De acordo com Heloísa Guimarães, secretária adjunta de Gestão de Políticas de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (Sespa), o plano foi construído durante dois anos, baseado em protocolos internacionais específicos para eventos de massa.

Para apoio à saúde dos visitantes, foram definidos 14 hospitais de referência, dentre privados, filantrópicos e da rede estadual, além das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) municipais. As unidades estaduais escolhidas foram o Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Hospital da Mulher e Hospitais Jean Bitar, Metropolitano de Urgência e Emergência, Abelardo Santos, Santa Casa e de Pronto Socorro Dr. Roberto Macedo.

“Nesses locais, nós fizemos mutirões de atendimentos, em 2024 e 2025, trabalhando com 30% a mais de produtividade, para poder reduzir o número de consultas durante o período da COP. Dessa forma, os hospitais estarão mais tranquilos para eventualmente receber os turistas”, esclarece a secretária.

## SIMULAÇÕES

Assim como na área de segurança, a área da saúde realizou vários treinamentos, com simulações de possíveis situações. “Treinamos a equipe do Hospital Metropolitano, que será a referência para eventos com múltiplas vítimas. Se houver uma explosão, um desabamento, um acidente com ônibus, todos serão levados para lá. Também simulamos situações de crise em áreas externas, treinando resgate, classificação de risco, atendimentos, transporte, até a atuação do Instituto Médico Legal. Esse treinamento envolveu a Força Nacional do SUS (Sistema Único de Saúde), Bombeiros, Defesa Civil, Exército. Tivemos também um outro treinamento mais específico para acidentes biológicos, químicos e radiológicos, simulando atentados. Tudo para que o tempo de resposta seja o menor possível”, conta Heloísa.

## POSTOS

Os atendimentos em saúde também serão garantidos no Parque da Cidade. Haverá quatro grandes postos de atendimento médico temporários para os congressistas, cada um com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, sala de triagem, poltronas de observação e uma sala vermelha de urgência e emergência. Além disso, haverá cinco equipes volantes, com um médico e um enfermeiro, que percorrerão os espaços com uma mochila de primeiros socorros. A equipe envolvida será de servidores da Sespa, bem como da Força Nacional do SUS, de Brasília.

Além disso, serão instalados postos de atendimentos na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde ficarão hospedados cerca de 3 mil indígenas, e na UFPA, que receberá a Cúpula dos Povos, com a previsão diária de cerca de 15 mil participantes. “Isso tudo ajudará a evitar congestionamento nos hospitais. Isso exigiu muito tempo de preparação. Toda a equipe da Sespa vem se planejando há dois anos para isso. O protocolo que usamos foi milimetricamente respeitado nessa construção. Estamos bem preparados”, garante a gestora.

Assim como na área de segurança, a área da saúde realizou vários treinamentos, com simulações de possíveis situações

Just like in the security sector, the health area conducted various training exercises, including simulations of potential scenarios



## 🇬🇧 Sespa has been preparing for the event for two years

Just as for the public security sector, a State Plan for COP 30 has been designed for public health, which was likewise approved by the UN. According to Heloísa Guimarães, Deputy Secretary for Health Policy Management at the Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) [State Department of Health], the plan was developed over two years, based on international protocols specifically designed for mass events.

To support visitors' healthcare needs, 14 reference hospitals were designated, including private, philanthropic, and state-run facilities, as well as municipal Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) [Emergency Care Units]. The state emergency units selected include Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Hospital da Mulher, Jean Bitar, Metropolitano de Urgência e Emergência, Abelardo

Santos, Santa Casa, and Pronto Socorro Dr. Roberto Macedo.

‘At these facilities, we carried out care drives in 2024 and 2025, operating at 30% higher productivity to reduce the number of appointments during the COP. This way, the hospitals will be better prepared to accommodate tourists if needed,’ the secretary clarified.

## SIMULATIONS

Just like in the security sector, the health area conducted various training exercises, including simulations of potential scenarios. ‘We trained the team at Hospital Metropolitano, which will serve as the reference center for mass-casualty events. If there’s an explosion, a building collapse, or a bus accident, all victims will be taken there. We also simulated crisis situations in

outdoor areas, training for rescue, risk assessment, medical care, transportation, and even the involvement of the Medical Legal Institute. This training involved the Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) National Health System Force, firefighters, Civil Defense, and the Army. We also conducted a more specialized training for biological, chemical, and radiological accidents, simulating attacks. All of this is aimed at minimizing response time,’ Heloísa said.

## HEALTH STATIONS

Healthcare services will also be available in City Park. There will be four large temporary medical stations for conference attendees, each staffed with a doctor, nurse, and nursing technician, and equipped with a triage room, observation chairs, and a red

emergency and urgent care room. Also, there will be five mobile teams, each with a doctor and a nurse, patrolling the area with a first-aid backpack. The teams will consist of Sespa staff, as well as personnel from the National Health System Force from Brasília.

Additionally, medical stations will be set up at the Federal University of Pará School of Application (UFPA), where around 3,000 indigenous people will be staying, and at UFPA itself, which will host the People’s Summit, with an expected daily attendance of about 15,000 participants. ‘All of this will help prevent hospital overcrowding. It required a lot of preparation. The entire Sespa team has been planning for this for two years. The protocol we used was followed to the letter in its development. We are well prepared,’ the deputy secretary assured.



### PARCERIA INSTITUCIONAL

A produção do Liberal Amazon é uma das iniciativas do Acordo de Cooperação Técnica entre o Grupo Liberal e a Universidade Federal do Pará. As reportagens que envolvem pesquisas e estudiosos da UFPA são revisadas por profissionais da academia. A tradução do conteúdo é também realizada pelo acordo, através do projeto de pesquisa ET-Multi: Estudos da Tradução: multifaces e multisemioses.

### INSTITUTIONAL PARTNERSHIP

The production of Liberal Amazon is one of the initiatives of the Technical Cooperation Agreement between the Liberal Group and the Federal University of Pará. The articles involving research from UFPA are revised by professionals from the academy. The translation of the contents is also provided by the agreement, through the research project ET-Multi: Translation Studies: multi-faces and multisemiotics.